



O PNE e suas metas para o ensino superior

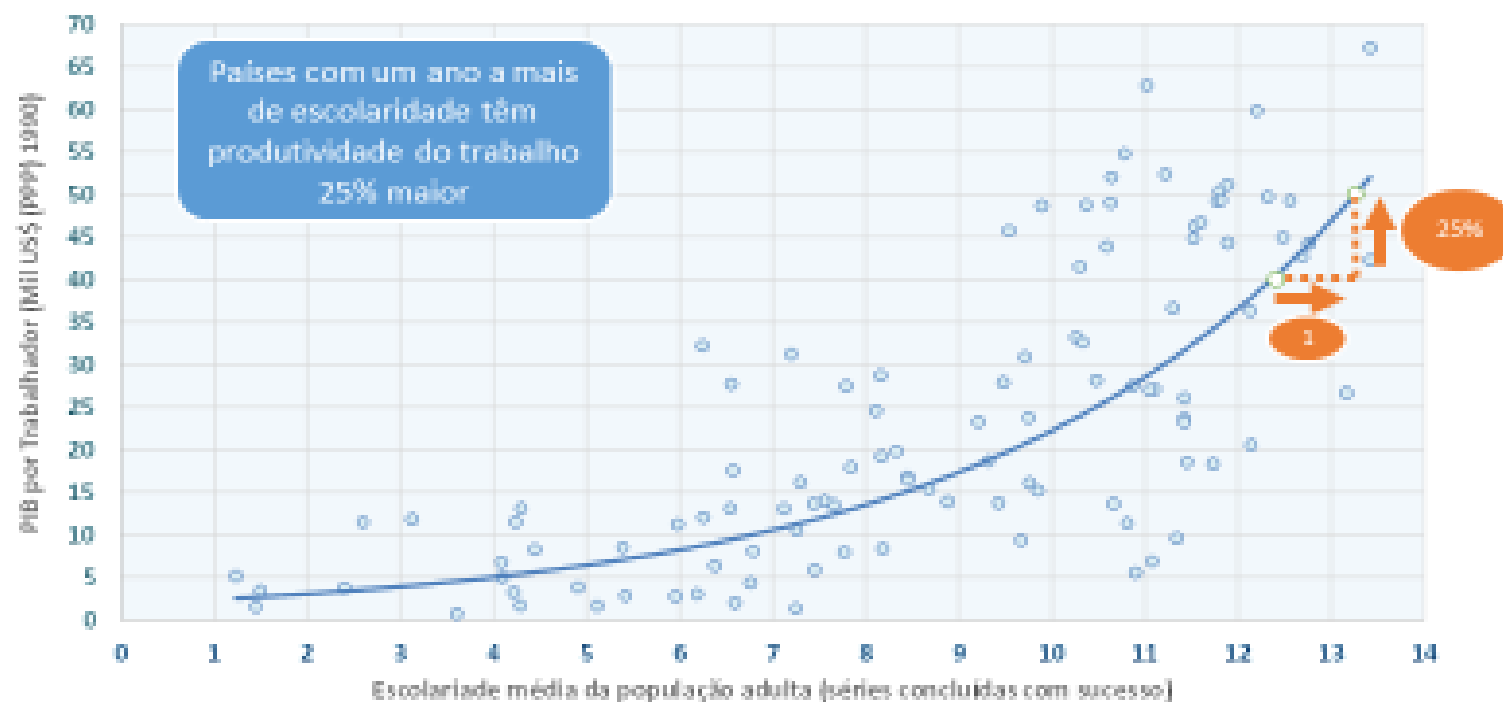
Mozart Neves Ramos
mozart@ias.org.br

Instituto
Ayrton
Senna



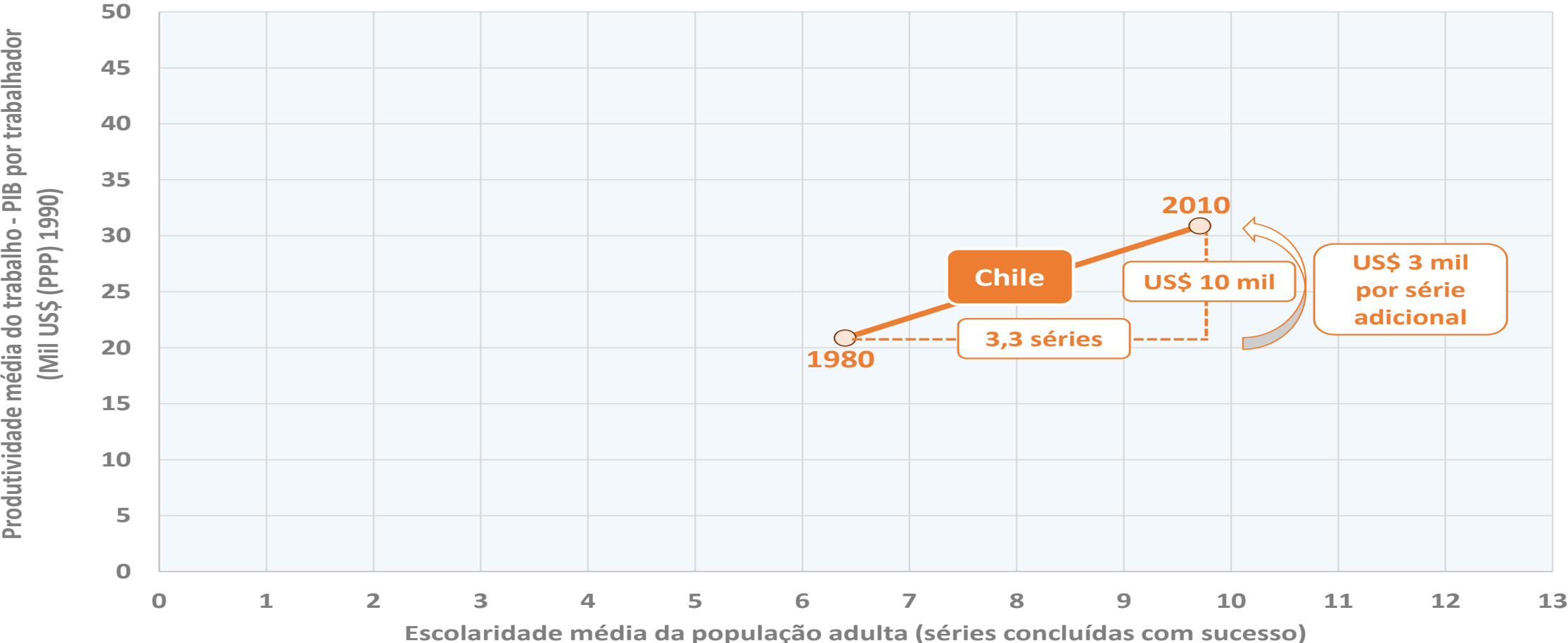
Educação do futuro, agora.

Relação entre Produtividade Média do Trabalho e Escolaridade: Países, 2010



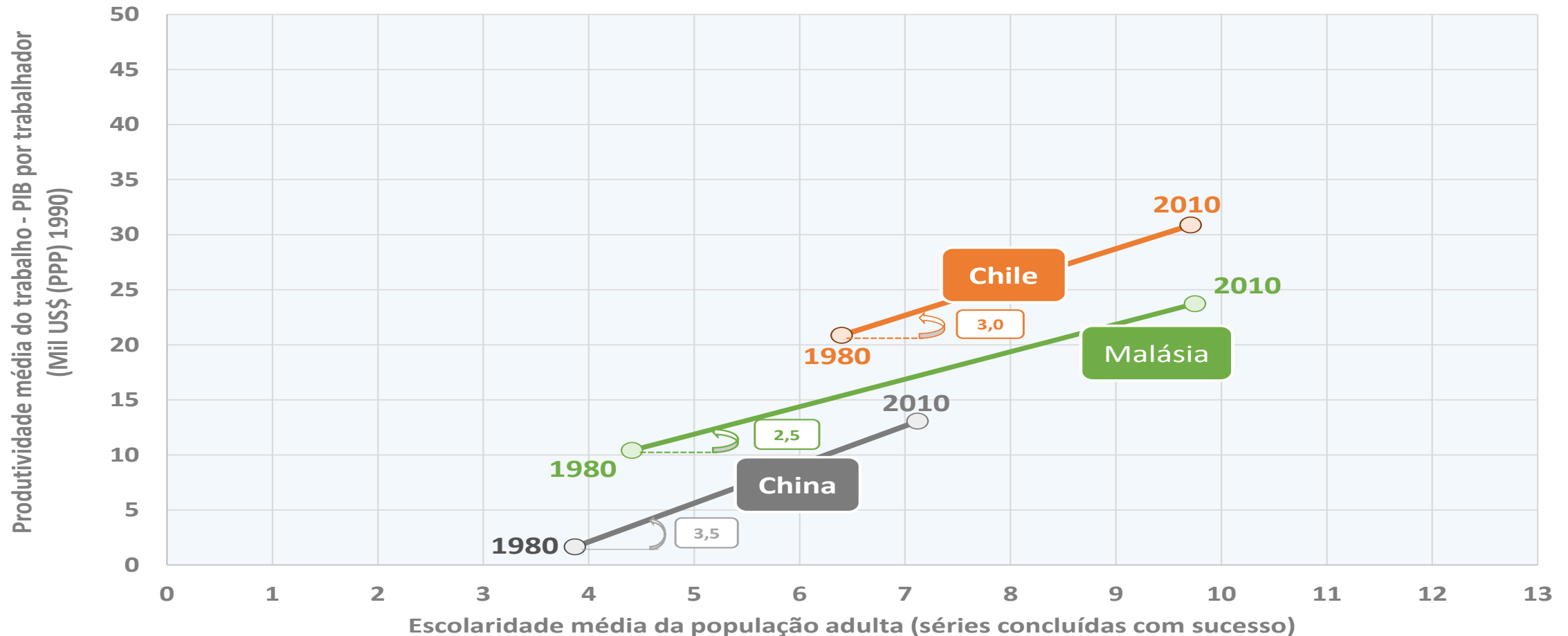
Ao longo de três décadas a produtividade no Chile cresceu em **US\$10 mil** por trabalhador, enquanto que a escolaridade da força de trabalho aumentava em **3,3 séries**, levando a que a produtividade tenha aumentado em **US\$3,0 mil por ano de escolaridade**

Evolução da Escolaridade da População Adulta e da Produtividade do Trabalho: 1980-2010



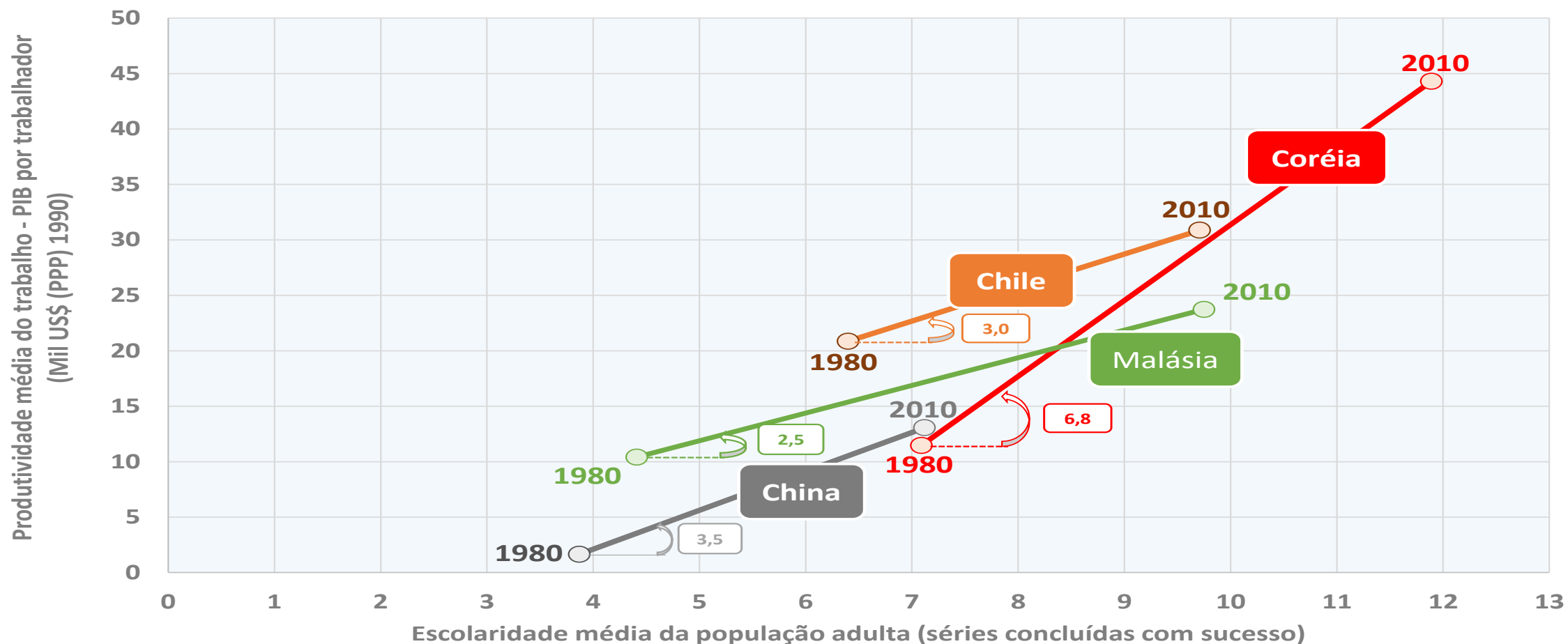
Na **China** (US\$3,5 mil por série adicional) e na **Malásia** (US\$2,5 mil por série adicional) a taxa com que a **produtividade cresce** em função de aumentos na escolaridade é **similar** a encontrada no **Chile**

Evolução da Escolaridade da População Adulta e da Produtividade do Trabalho: 1980-2010



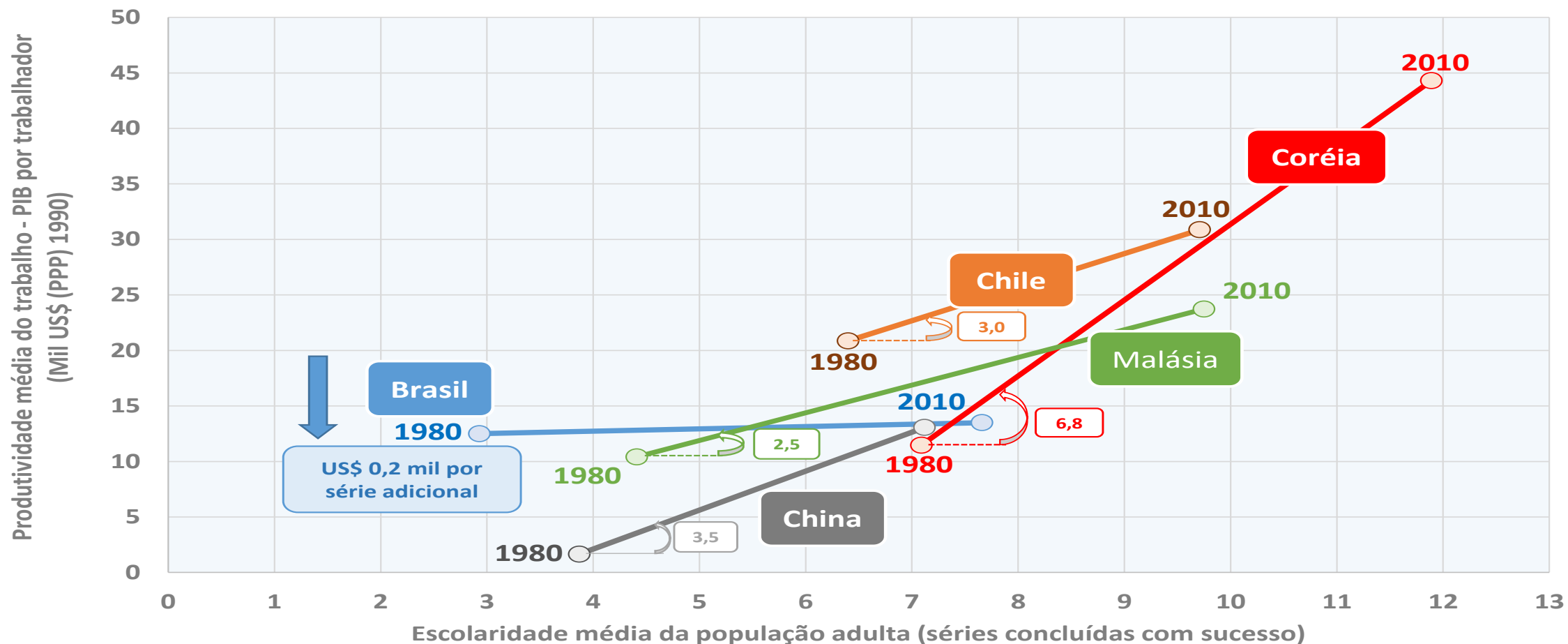
Na Coreia (US\$6,8 mil por série adicional), no entanto, a produtividade responde mais intensamente a aumentos na escolaridade que no Chile, China e Malásia

Evolução da Escolaridade da População Adulta e da Produtividade do Trabalho: 1980-2010



No **Brasil** (US\$0,2 mil por série adicional) a **produtividade** simplesmente **não vem respondendo** a aumentos na escolaridade

Evolução da Escolaridade da População Adulta e da Produtividade do Trabalho: 1980-2010





Sem educação com significado, não podemos alcançar ganhos de produtividade: Importância da Meta 7 para a Meta 20 do PNE.

Taxas de retorno por anos de estudo (Marcelo Néri (FGV-RJ))

Os primeiros 4 anos de estudo (anos iniciais do Ensino Fundamental), o salário cresce, em média, 12% por cada ano de estudo;

De 14 a 18 anos de estudo (Ensino Superior), o salário cresce, em média, 36% por ano de estudo;

Ou seja, o impacto no salário por ano de estudo no Ensino Superior é, em média, 3 vezes mais do que nos anos iniciais do Ensino Fundamental – Importância da Meta 12 do PNE.

PNE

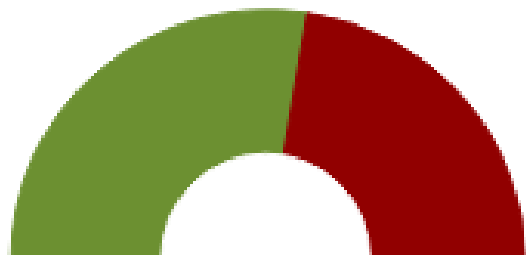
Classificação das metas por temas

Temas	Metas
Ampliação da oferta/acesso ao ensino	(1) (2) (3) (4) (6) (8) (9) (10) (11) (12) (14)
Formação e valorização do magistério	(13) (15) (16) (17) (18)
Desempenho e rendimento escolar	(5) (7)
Gestão democrática	(19)
Financiamento	(20)

Meta 12

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa de líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Porcentagem de matrículas da população de 18 a 24 anos na Educação Superior



Atual 2015

18,1%

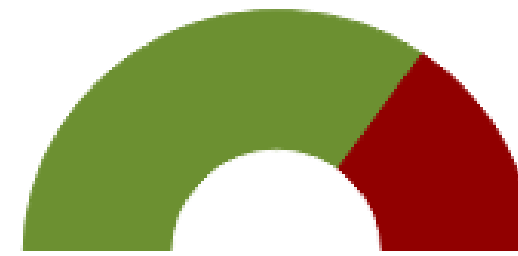
Meta 2024

33%

Fonte: IBGE/Pnad

Elaboração: Todos Pela Educação

Porcentagem de matrículas na Educação Superior em relação à população de 18 a 24 anos



Atual 2015

34,6%

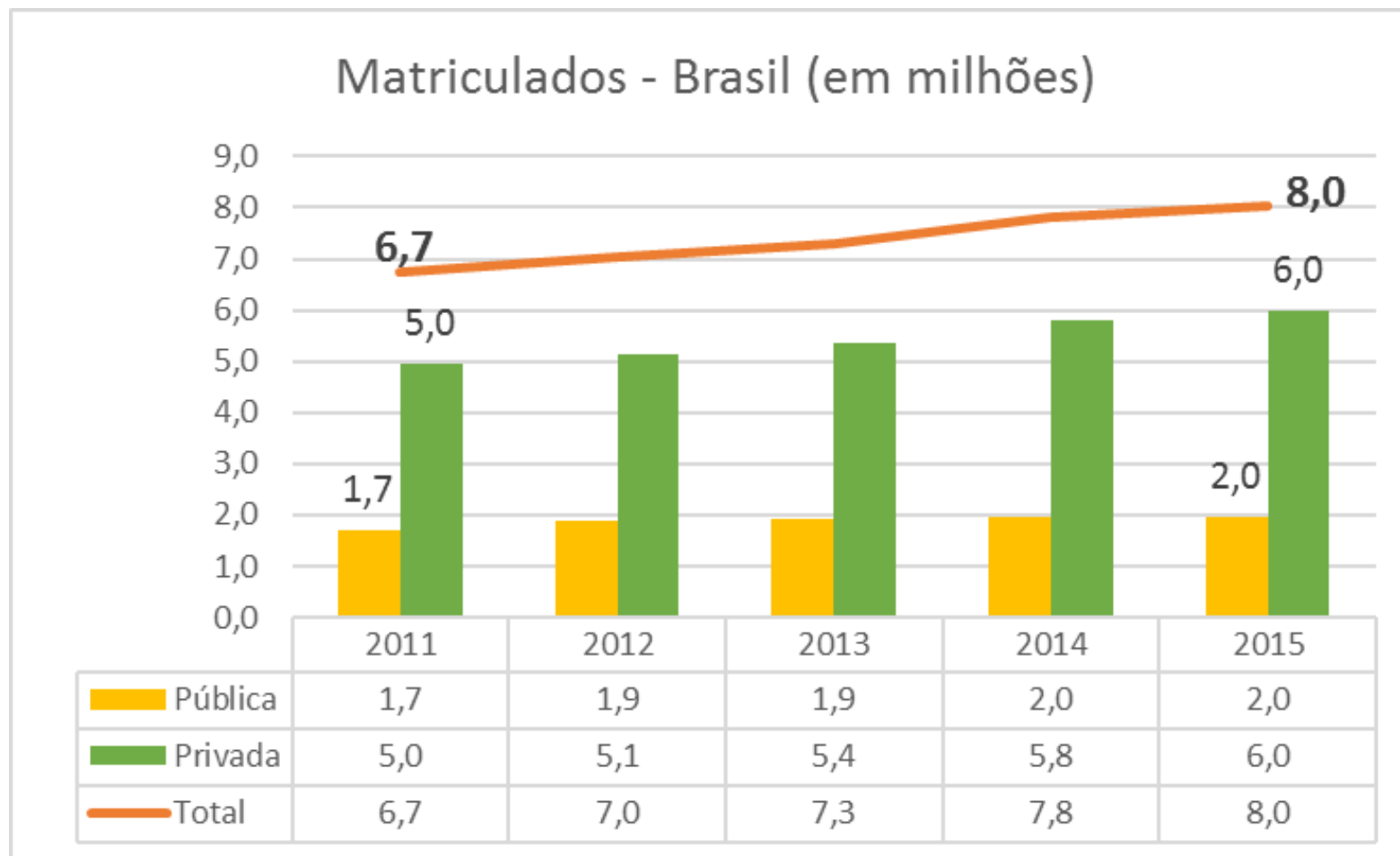
Meta 2024

50%

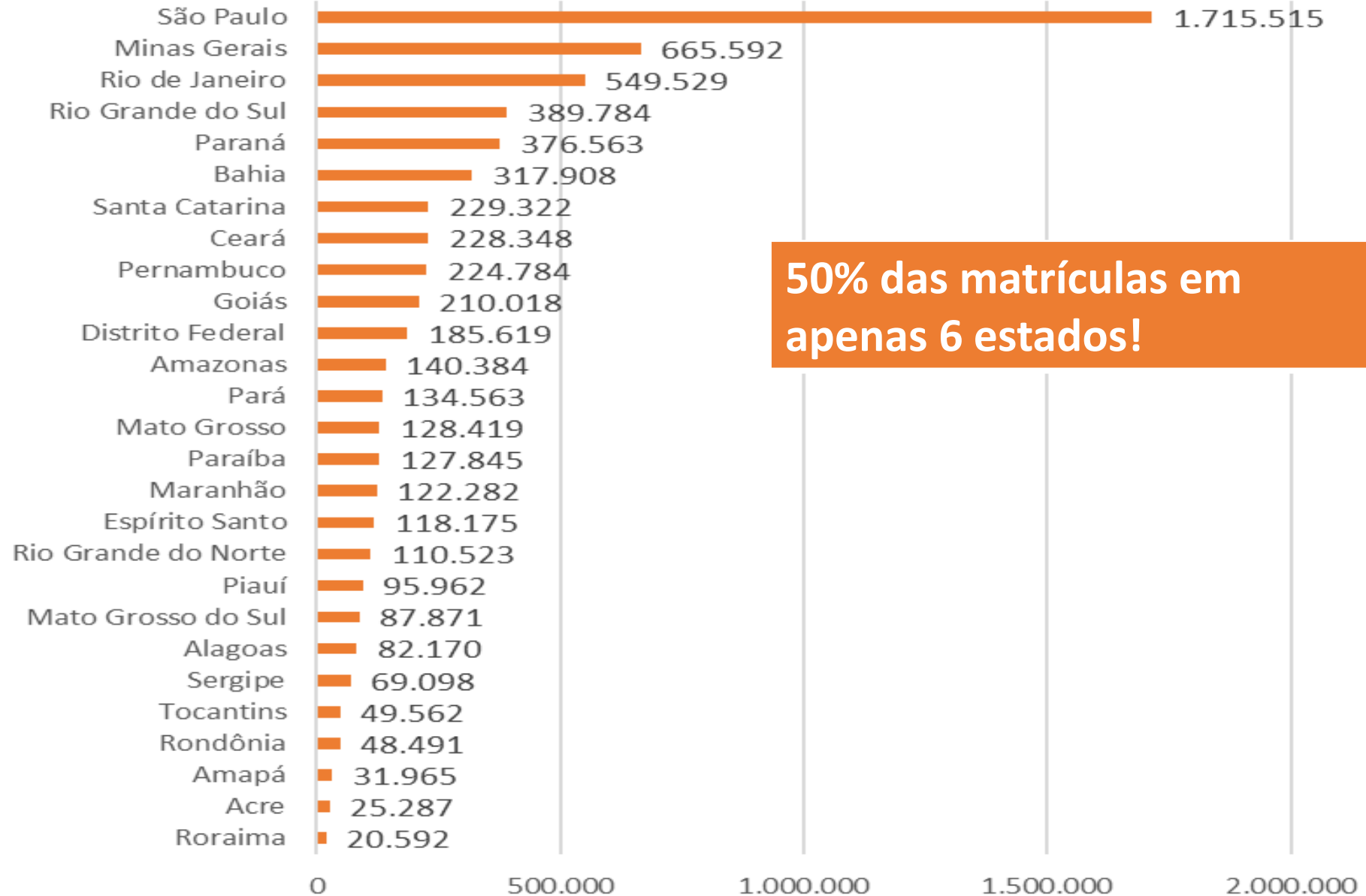
Fonte: IBGE/Pnad

Elaboração: Todos Pela Educação

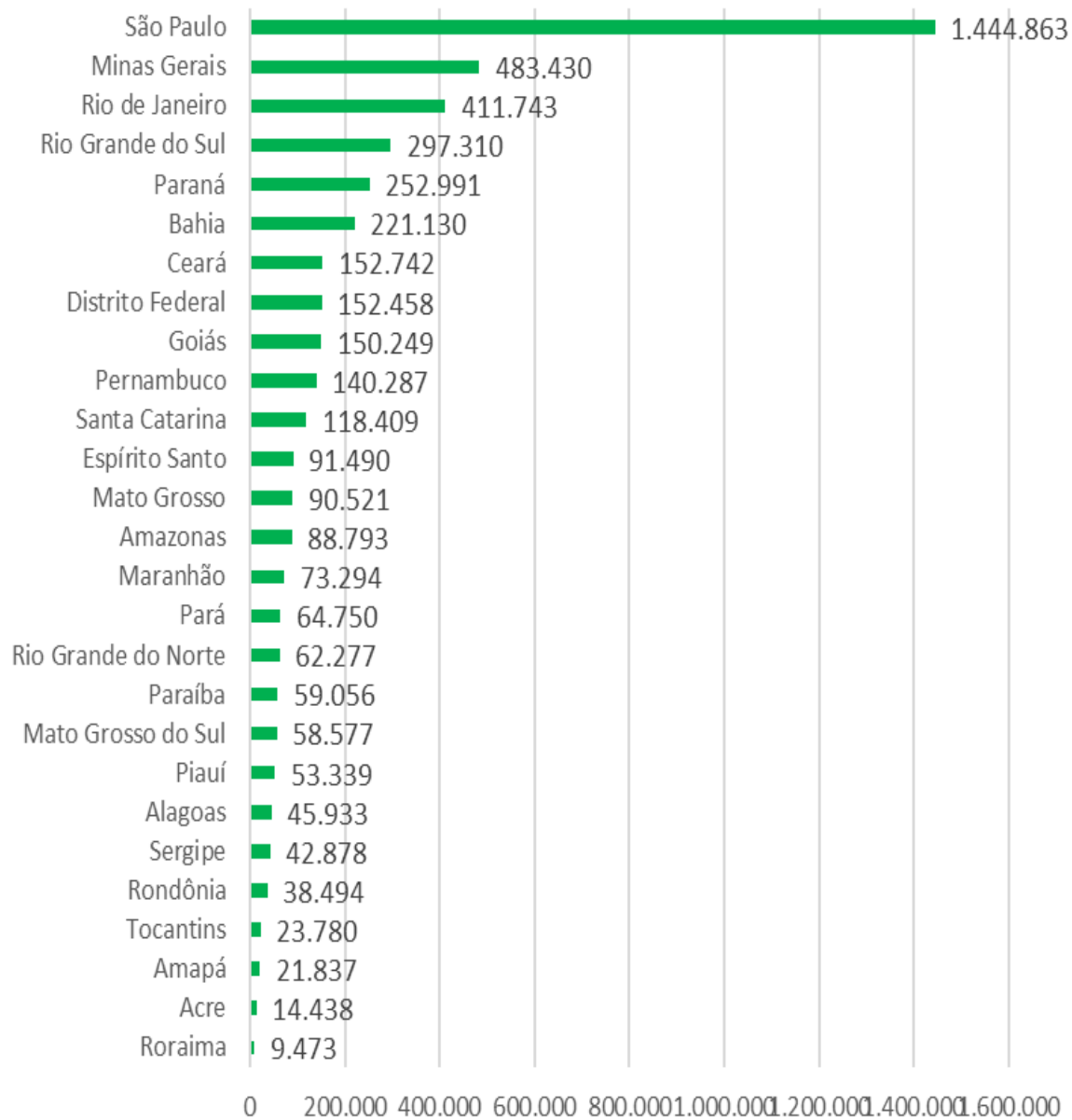
Matriculados - Brasil



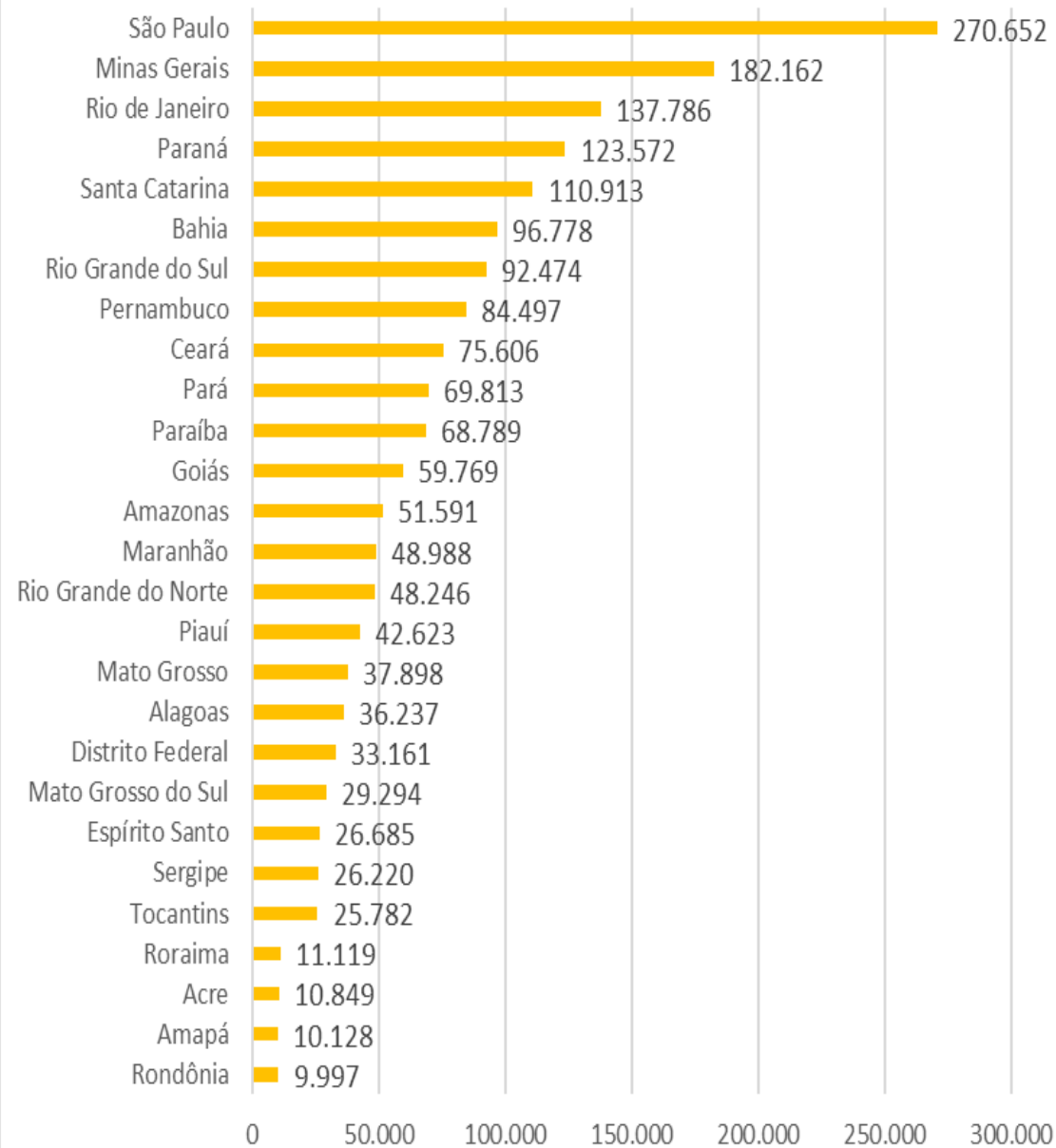
Matriculados, por estado - 2014 - TOTAL



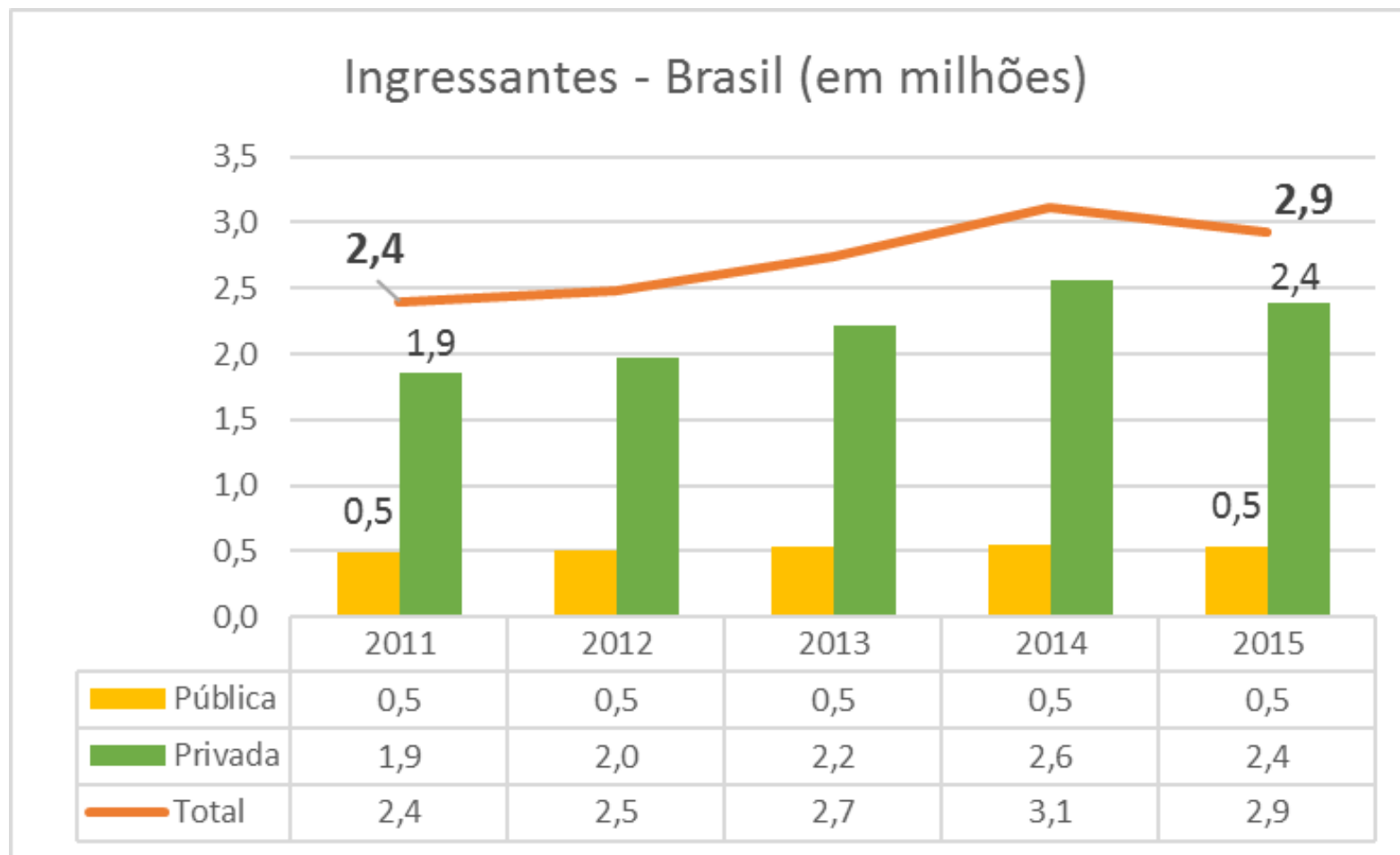
Matriculados, por estado - 2014 - PRIVADA



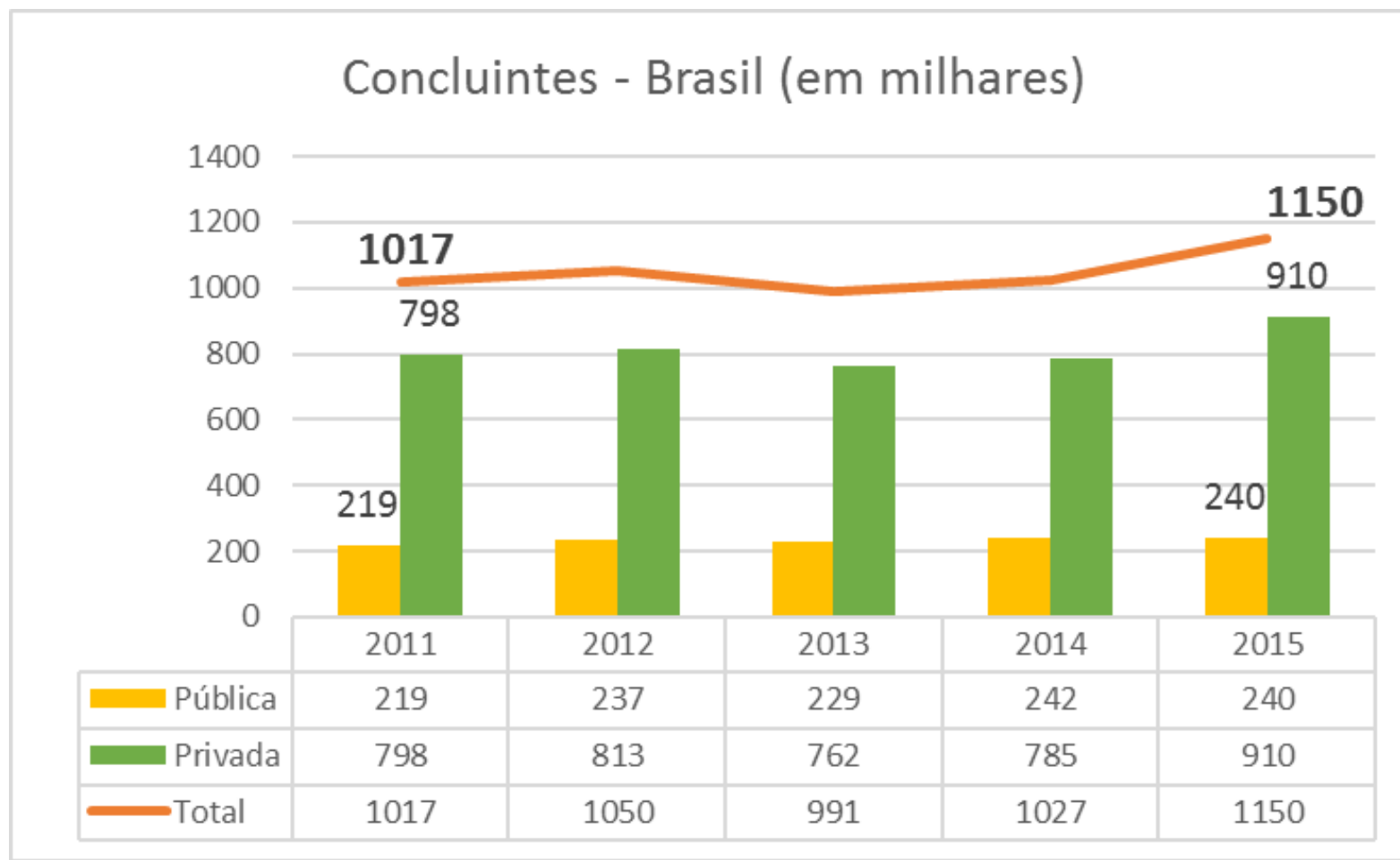
Matriculados, por estado - 2014 - PÚBLICA



Ingressantes - Brasil



Concluintes - Brasil



Relação Ingressantes/Concluintes (2015)

IES	(I/C)
Pública	500.000/240.000
Privada	2.400.000/910.000

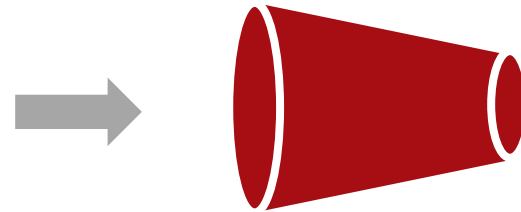
Desafios para a META 12:

1. Baixa qualidade da educação básica
2. Redução dos investimentos no FIES
3. A tensão entre custos públicos e privados no ensino superior
4. O efeito EaD na expansão do sistema: Portaria 11/2017

1. Baixa qualidade da educação básica

Meta 7 (PNE) alcançar níveis adequados de aprendizagem

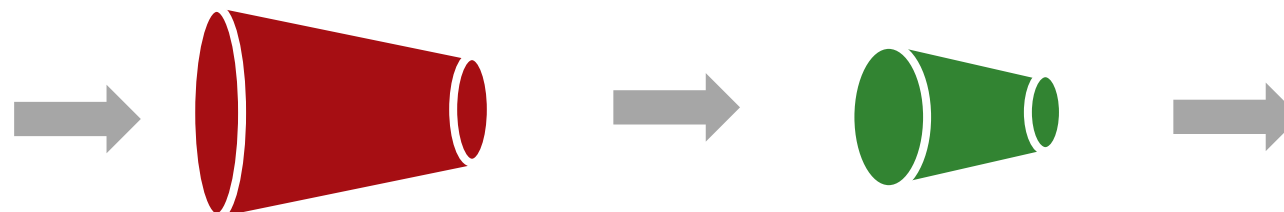
Séries finais do Ensino Fundamental



ANO	Séries finais do EF	
	LP	MAT
1999	19%	13%
2015	34%	18%

Meta 7 (PNE) alcançar níveis adequados de aprendizagem

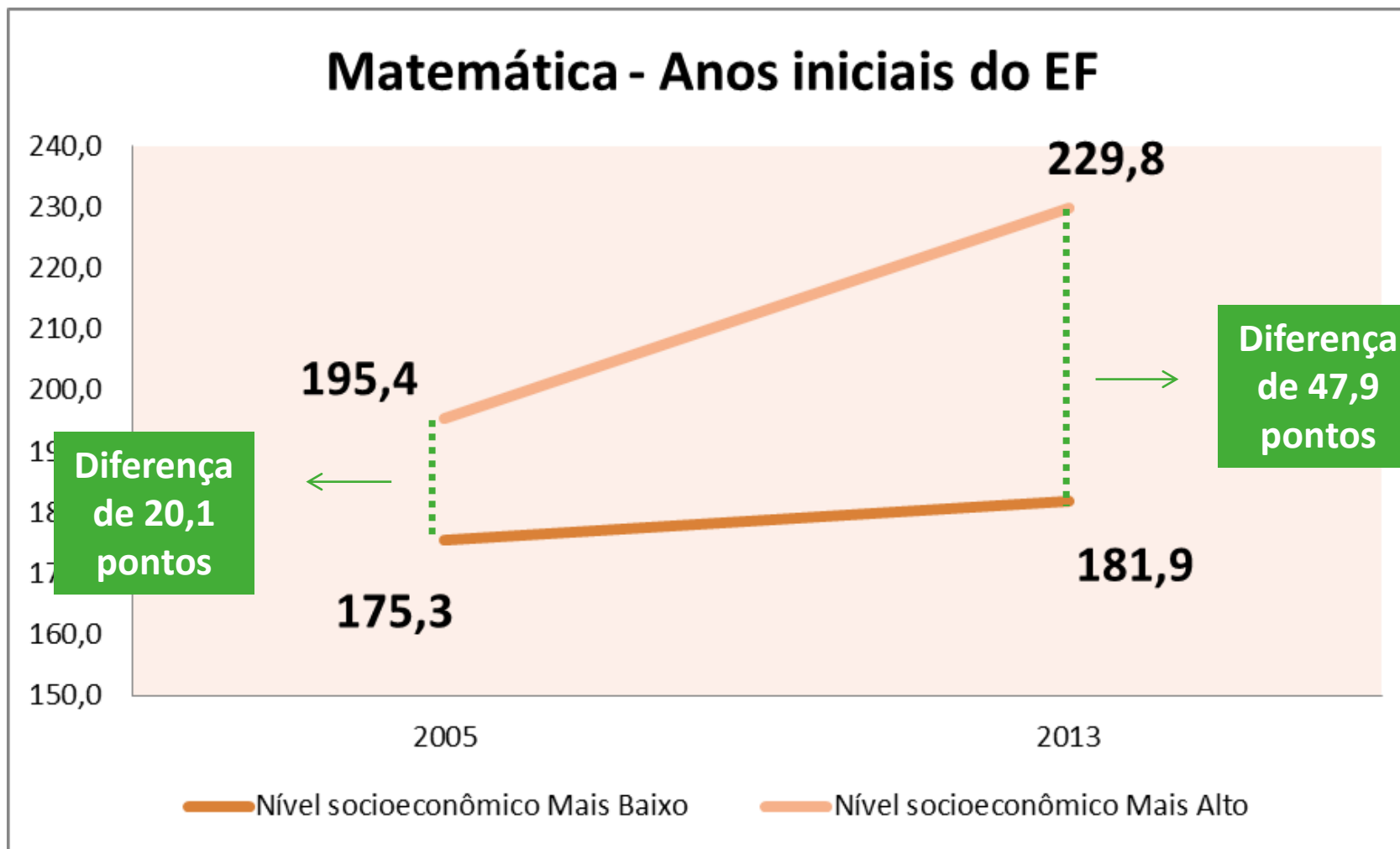
Séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio



ANO	Séries finais do EF		Ensino Médio	
	LP	MAT	LP	MAT
1999	19%	13%	28%	12%
2015	34%	18%	27%	7%

**Além de ampliar os níveis de aprendizagem,
é preciso também reduzir os níveis de desigualdades
de oportunidades educacionais**

Nível Socioeconômico e desempenho na Prova Brasil



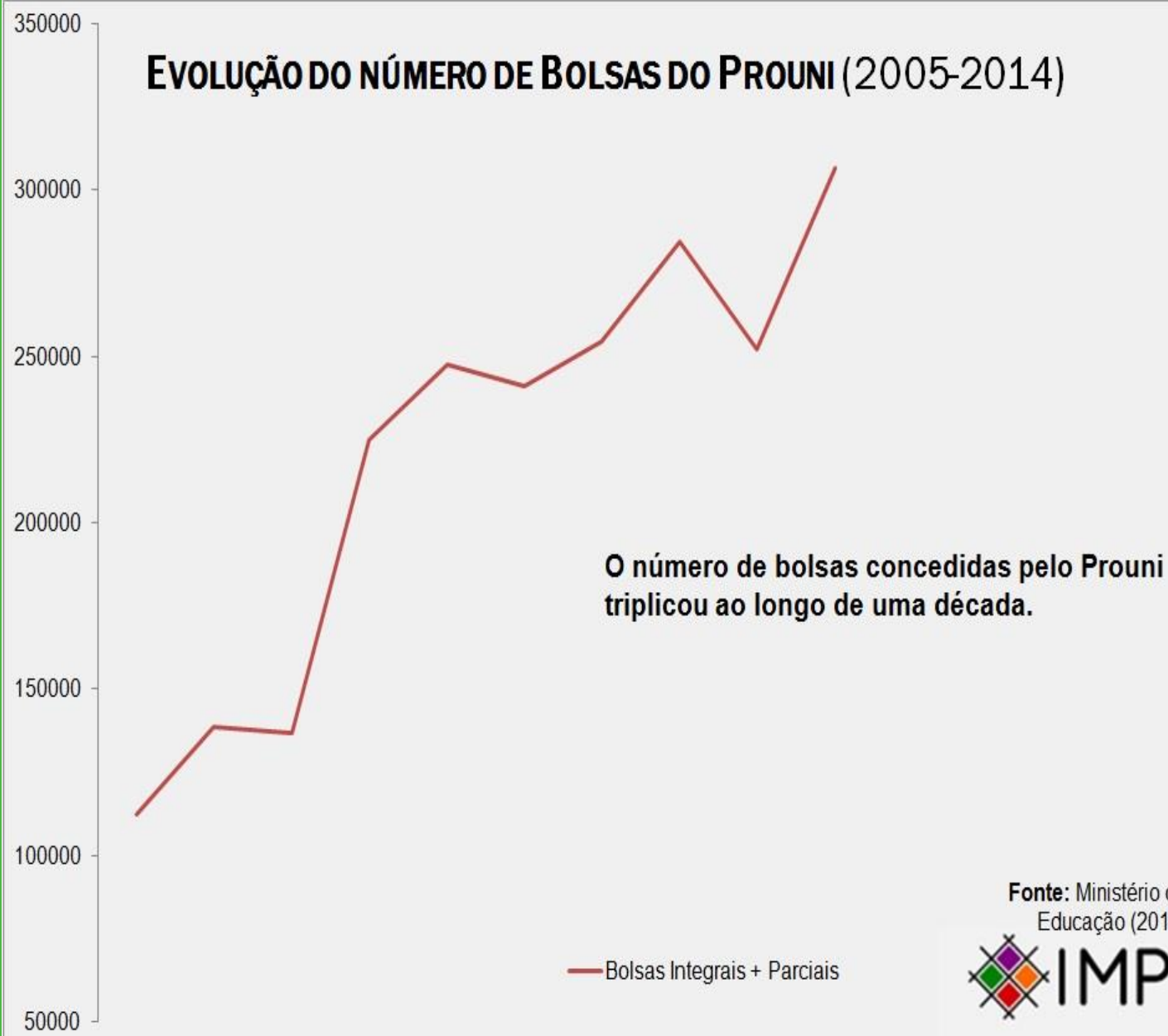
2. Redução dos investimentos no FIES

FIES: Evolução histórica de novos contratos (em milhares)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016.1
76	154	378	560	731	314	250

O FIES “pulou” de 1 bilhão de reais em 2011 pra 32 bilhões de reais em 2016!

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DO Prouni (2005-2014)



3. A tensão entre custos públicos e privados no ensino superior

Em 2014, o FIES e o Prouni juntos foram responsáveis por 1 milhão de ingressantes no ensino superior, o dobro do número em universidades públicas!



Fonte: Portal Inep (2011)

CUSTO ANUAL POR ESTUDANTE EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PROUNI

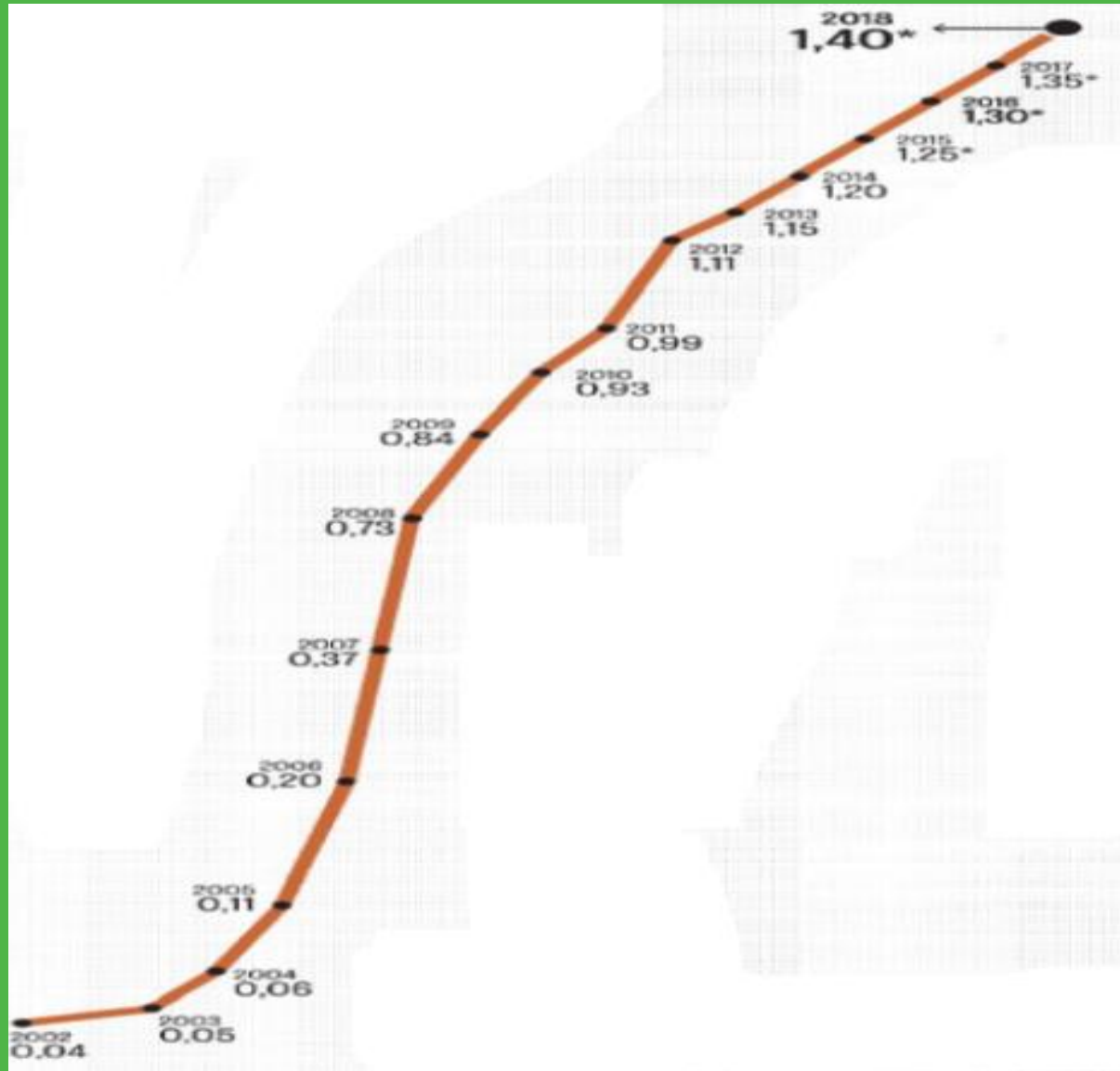
26.000
21.000
16.000
11.000
6.000
1.000

A despesa do governo federal com um único estudante na universidade pública poderia financiar 11 bolsas de estudo pelo Prouni.

Prouni

Universidade Federal

Evolução e projeção de matriculados na Educação Superior a Distância (EaD) no Brasil *(em milhões de alunos)

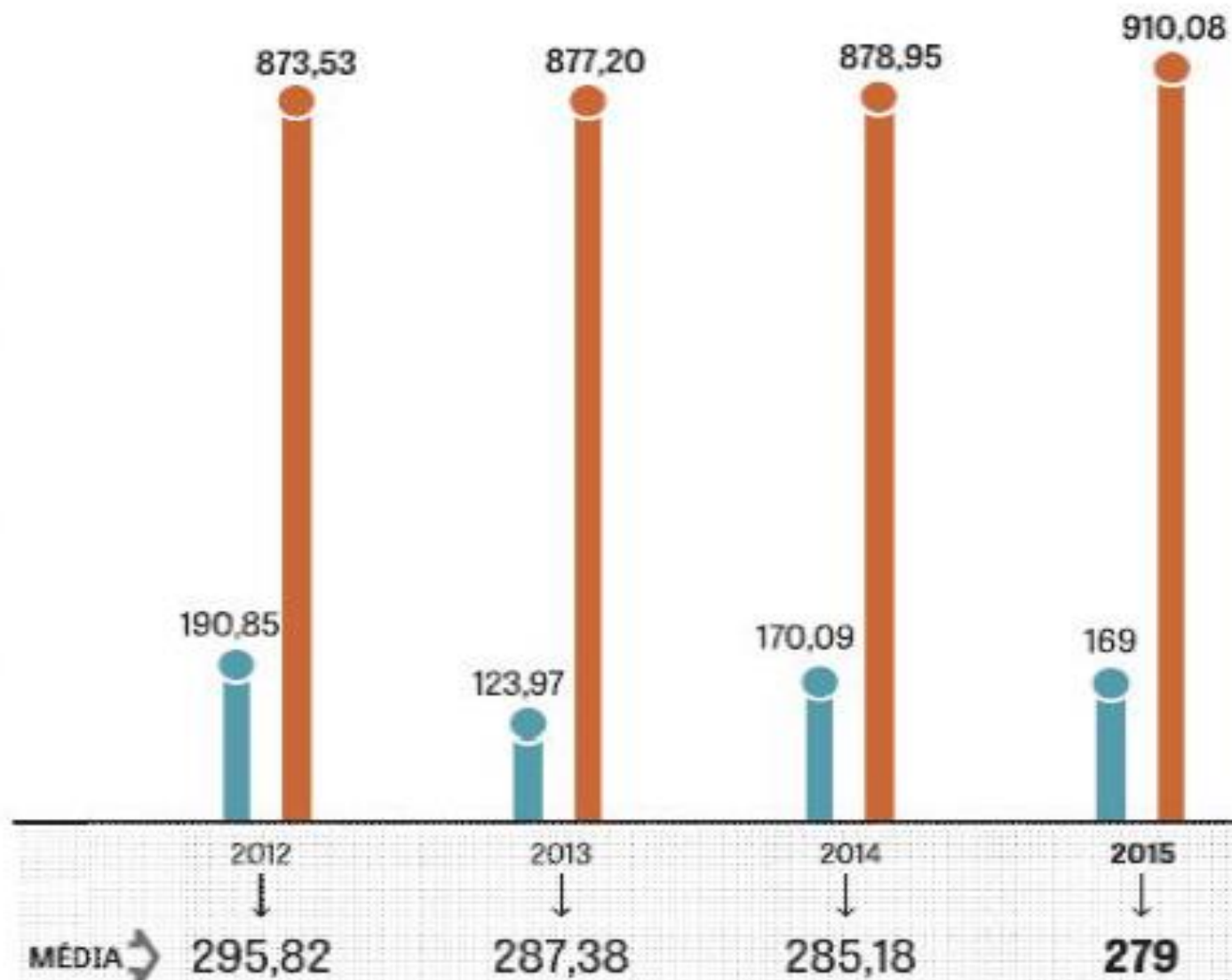


4. O efeito EaD na expansão do sistema:
Portaria 11/2017

Fusões & Aquisições
Quero Ser Grande
19/agosto

PREÇOS COBRADOS NAS MENSALIDADES PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) PARA GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA**

● Mínimo ● Máximo



Meta 13

Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% de doutores.

Porcentagem de mestres e doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior



Atual 2014
74,3%

Meta 2024
75%

Fonte: MEC/Inep/DEED/Sinopse do Censo Superior
Elaboração: Todos Pela Educação

Porcentagem de doutores no corpo docente das instituições de Educação Superior



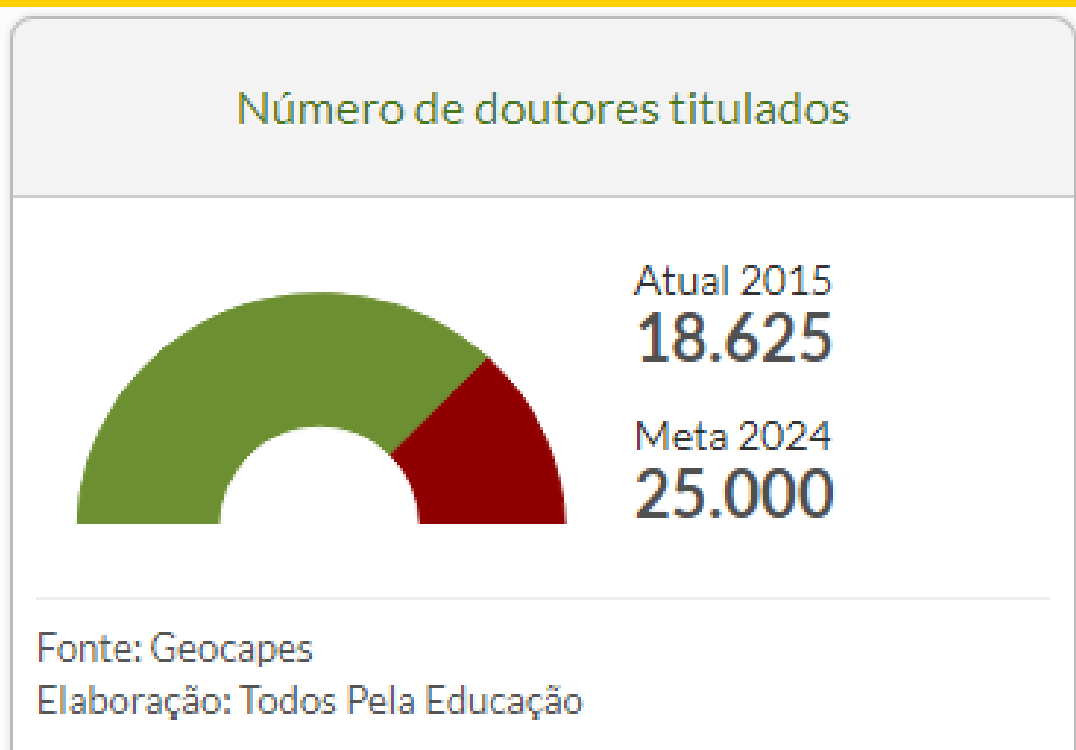
Atual 2014
35,1%

Meta 2024
35%

Fonte: MEC/Inep/DEED/Sinopse do Censo Superior
Elaboração: Todos Pela Educação

Meta 14

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.



Os Δ de crescimento de 2006-2010 e de 2011-2015 são distintos

Número de doutores (2006-2015)

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
9.366	9.915	10.711	11.368	11.314	12.321	13.912	15.544	16.745	18.625

Meta 15

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em cursos de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
67,0%	67,7%	68,8%	70,9%	73,1%	74,8%	76,2%	76,4%	77,5%

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior



Atual 2016

77,5 %

Meta 2024

100 %

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar

Elaboração: Todos Pela Educação

Recursos da CAPES para formação de professores da Educação Básica

Porcentual de professores dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que possuem formação superior na área que lecionam (2016)

	EF2	EM
Brasil	47%	55%
Sul	58%	64%
Sudeste	64%	62%
Centro-Oeste	44%	45%
Nordeste	26%	41%
Norte	34%	50%

Porcentagem de docentes dos anos finais do Ensino Fundamental que possuem formação superior na área em que lecionam



Atual 2016
46,9%
Meta 2024
100%

Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar
Elaboração: Todos Pela Educação

Porcentagem de docentes do Ensino Médio que possuem formação superior na área em que lecionam



Atual 2016
54,9%
Meta 2024
100%

Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar
Elaboração: Todos Pela Educação

Professores de química e física no ensino médio que possuem licenciatura na disciplina que leciona

Química

Física

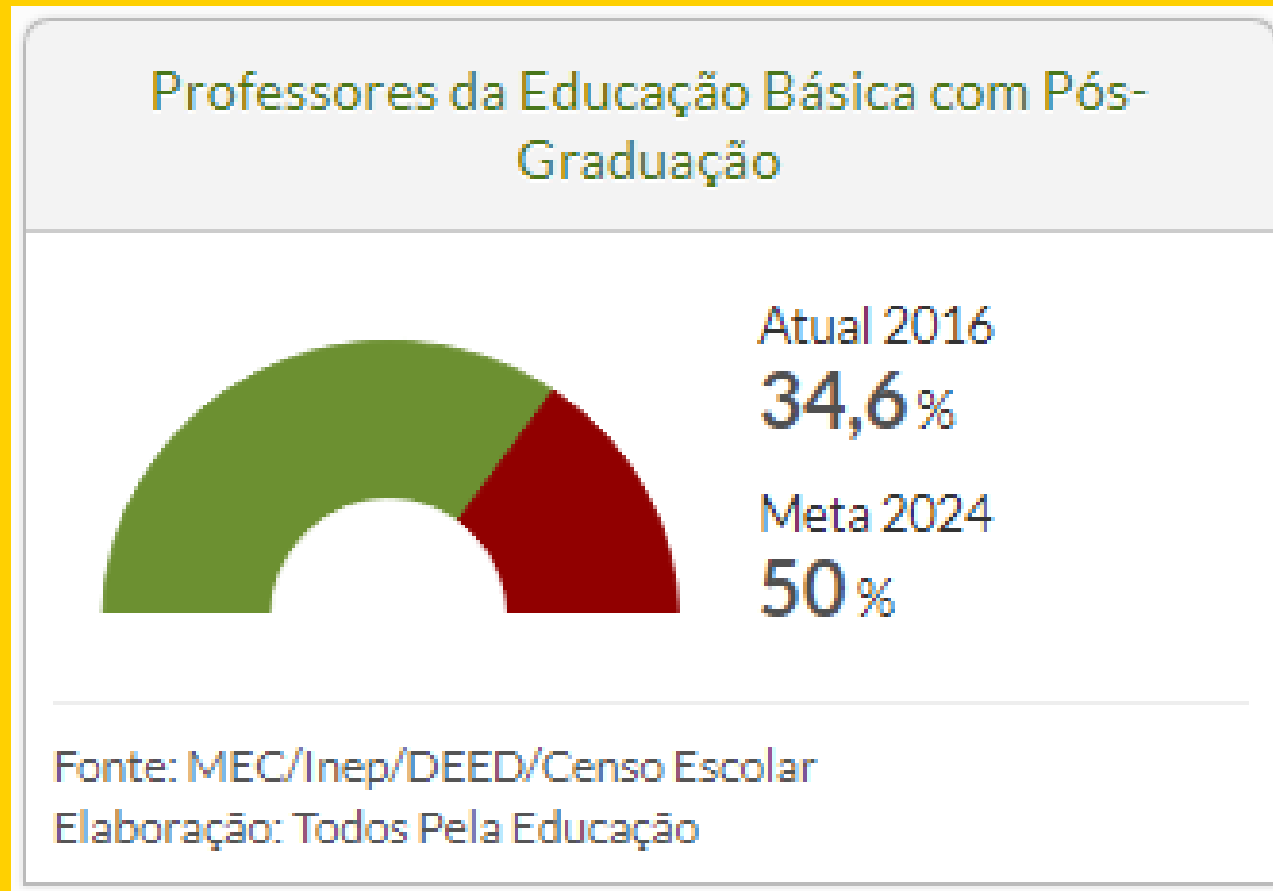
Ano	Total	% com licenciatura em química	Total	% com licenciatura em física
2009	42.366	13,7%	47.516	6,7%
2010	42.900	15,4%	47.799	7,7%
2011	46.408	29,2%	51.905	16,6%
2012	44.380	32,7%	50.433	18,1%
2013	45.619	33,7%	50.802	19,2%

Rachel Pereira Rabelo - técnica do Inep do Ministério da Educação, fez um estudo longitudinal de alunos ingressantes, em 2009, nos cursos de licenciatura em Física, Química, Matemática e Biologia – Censo Escolar 2013:

“dos ingressantes em 2009 na licenciatura em Física apenas 21% concluíram o curso. Em Química e Matemática esse percentual foi de 34%, enquanto em Biologia o percentual foi um pouco melhor em 43%.”

Meta 16

Formar 50% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação lato e stricto sensu, garantir a todos formação continuada em sua área de atuação.



Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação

Ano	% de professores com PG	Nº absoluto de professores com PG
2007	18,0%	339.516
2008	24,8%	492.361
2009	24,4%	481.679
2010	24,4%	489.616
2011	26,7%	545.455
2012	28,4%	596.328
2013	30,0%	644.511
2014	31,3%	698.096
2015	32,9%	734.024
2016	34,6%	776.898
2024	50%	1.000.000

Três cenários no ensino superior

1. Moocs

2. Internacionalização



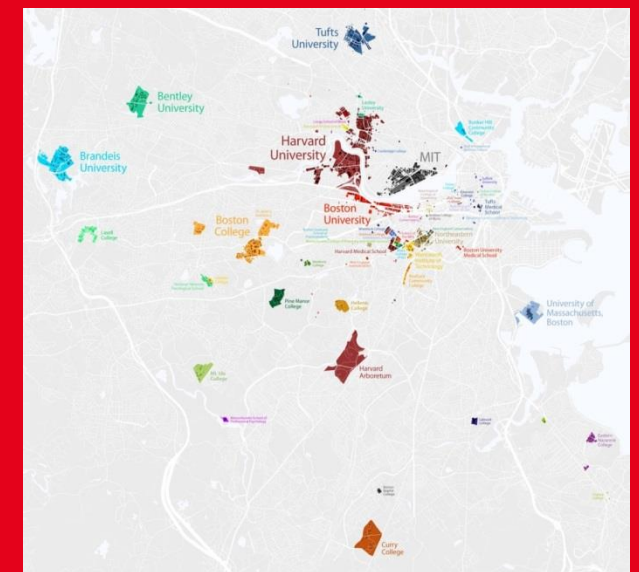
3. Fusões

O Coursera, um dos mais conhecidos, possui mais de 8 milhões de usuários, e conseguiu uma receita de US\$ 1 milhão de dólares em 2013.

Em 2014 o VEDUCA foi visitado por mais de 2,4 milhões de pessoas, 355 mil se registraram na plataforma, 167 mil começaram algum curso e 1,6 mil escolheram algum programa de certificação pago.

(estratégia PNE) internacionalização do ensino

Universidade	% de estudantes estrangeiros	% de professores estrangeiros
Harvard	23%	38%
Cidade do Cabo	18%	26%
USP	2%	9%
Unicamp	3%	5%
UFRJ	2%	4%



fusões no sistema particular

GIGANTE DO ENSINO PRIVADO

Kroton e Anhanguera formam o maior grupo de educação do mundo, em valor de mercado

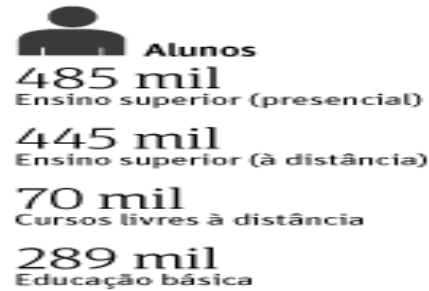
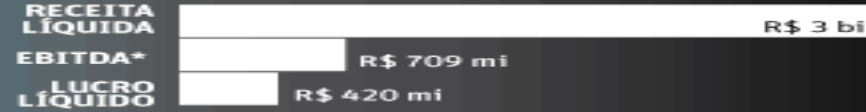
KROTON



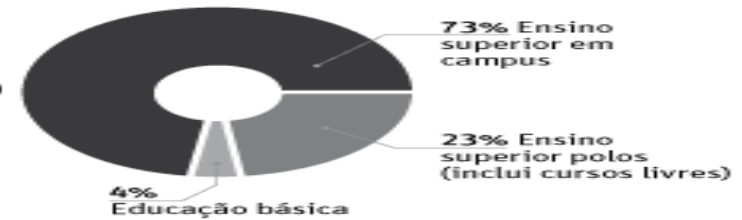
ANHANGUERA



NOVA EMPRESA

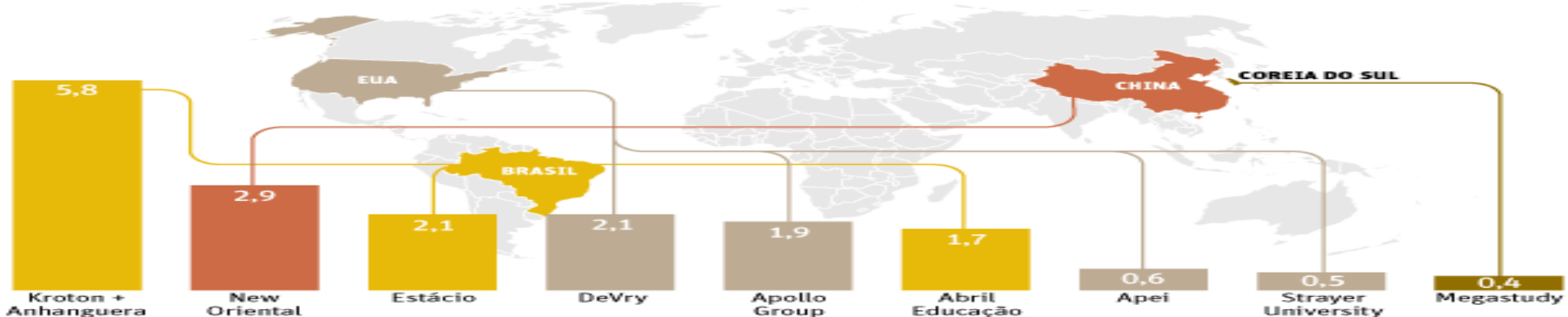


Receita líquida por linha de negócio**



OS MAIORES GRUPOS DE EDUCAÇÃO DO MUNDO

Em valor de mercado, em US\$ bilhões***



*Lucro descontados juros, impostos, depreciação e amortização

**Em 2012

***Considerando as companhias de capital aberto, em 19.abr.2013

Fontes: empresas e Bloomberg